



## **Fundação Serralves propõe plano para combater crise**

**30.01.09 às 08:43**

Para enfrentar a crise financeira, o presidente da Fundação Serralves, no Porto, propôs ao Governo um plano baseado nas potencialidades do sector cultural e das indústrias criativas. António Gomes Pinho defende também que uma maior aposta na cultura iria permitir criar postos de trabalho.

- [Presidente da Fundação Serralves, António Gomes Pinho, apresenta plano para ultrapassar crise](#)
- [António Gomes Pinho considera que maior aposta no sector cultural iria permitir criar emprego](#)

O presidente da Fundação de Serralves no Porto, António Gomes Pinho, propõe ao Governo socialista um plano para superar a crise que se baseia nas potencialidades do sector cultural e das indústrias criativas.

O plano que o presidente da Fundação de Serralves sugere assenta, segundo adiantou à TSF, em três pontos essenciais.

«Isentar de taxas todas as actividades criativas e nomeadamente os direitos de autor, por um determinado período. A reconversão de espaços fabris para instalação de núcleos de empresas criativas e [a criação de] um plano de inventário e restauro dos bens culturais móveis e imóveis em colaboração com museus, misericórdias, igrejas e autarquias», referiu.

António Gomes de Pinho garante também que com «um dispendio público da ordem dos 50 milhões de euros» seria possível criar centenas de postos de trabalho.

«Recentemente temos feito um levantamento, por exemplo no Norte de Portugal, das iniciativas e projectos que existem, e temos verificado que esse número atinge várias centenas», revelou o presidente da Fundação de Serralves.

«Há um potencial que não está a ser aproveitado, nomeadamente de jovens, e que com pequenos apoios podem começar a desenvolver-se muito rapidamente [e a criar emprego]», acrescentou.